

Comentário de Conjuntura

Nos mercados globais, os ativos de risco recuperaram parte das perdas registradas no mês de junho, repercutindo, principalmente, a queda dos juros no mercado norte americano. Entre os agentes, prevalece a percepção de que os dados mais fracos de atividade no país, recentemente divulgados, terão efeito relevante para o arrefecimento da inflação, reduzindo, assim, a necessidade de aumento mais severo de juros, como esperado anteriormente. Entretanto, os dados ainda indicam inflação corrente em alta, de tal modo que o Federal Reserve elevou novamente os juros em 75 pontos-base na última reunião.

Na Zona do Euro, o Banco Central realizou o primeiro aumento de juros em mais de uma década, em 50 pontos-base. A inflação segue acelerando no bloco e em outros países europeus, impactada pelo aumento dos preços de energia na região. Na China, por outro lado, foram adotadas medidas monetárias e fiscais para estimular a economia, que vem apresentando desaceleração relevante diante dos *lockdowns* praticados em algumas regiões e do arrefecimento da atividade observado no setor imobiliário do país.

No Brasil, o Ibovespa e o real valorizaram ao longo do mês, diante do maior apetite ao risco nos mercados globais. Por outro lado, os juros apresentaram alta no mês, repercutindo, principalmente, incertezas no âmbito fiscal e sobre desdobramentos do processo inflacionário. O mercado de trabalho seguiu aquecido, com geração líquida consistente de empregos, contribuindo para que a taxa de desocupação já se encontre em nível inferior ao registrado antes da pandemia. No lado monetário, o IPCA apresentou deflação mensal, impactado pelas medidas de redução tributária sobre itens de energia, saúde e telecomunicações.

Recursos Garantidores

R\$ 14,0 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

	2021			2022				12 meses	Desde o Início ^{1/}
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Tri	2º Tri	Jul	Ano		
CP+ - Rent. líq.	0,71	-3,50	-2,82	2,61	-2,21	0,19	0,53	-2,61	4,45
Índice de Referência ^{2/}	5,82	8,17	14,46	4,14	3,15	-0,38	7,01	14,28	27,73
IPCA	3,77	6,07	10,06	3,20	2,22	-0,68	4,77	10,07	19,74
CDI	1,27	3,09	4,42	2,43	2,92	1,03	6,51	9,43	10,55

1/ desde o lançamento oficial em set/20.

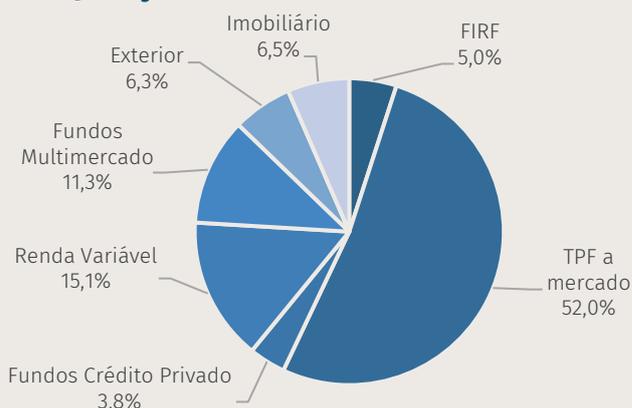
2/ IPCA + 4,5% a.a. em 2020, IPCA + 4,0% a.a. em 2021 e IPCA + 3,70% a.a. a partir de 2022.

Rentabilidade Histórica^{1/}



1/ Desde o lançamento oficial do Plano (set/20)

Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada valorizou 0,19% em julho. O resultado refletiu ganhos em todos os segmentos, à exceção de renda fixa, influenciado pelo efeito marcação a mercado, devido ao aumento dos juros e, principalmente, ao impacto negativo da inflação no mês. Do outro lado, destacaram-se os segmentos renda variável e imobiliário, com desempenhos superiores a 4% e 3%, respectivamente.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Jul/22
Renda Fixa	-1,37
Renda Variável	4,30
Estruturado	1,06
Exterior	1,32
Imobiliário	3,32